

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE

Realização:



ANACAMP
Associação Nacional de Campina Grande



uepb
Universidade
ESTADUAL DA PARAÍBA

Índice

Table of Contents

1 Etiqueta de Concerto

1 Concert Etiquette

2 Mensagem da Reitora da UEPB

2 A message from the President of the UFCG

3 Mensagem da Reitor da UFCG

3 A message from the President of the UEPB

4 Mensagem do Coordenador do Curso

4 A message from the Chair of the Music Dept

5 Mensagem do Diretor Artístico

5 A message from the Artistic Director

6 Biografia dos Artistas

6 Artists' Bios

7 Programa dos Concertos

7 Concerts' Programs



Festival Internacional de Música de Campina Grande
Campina Internacional Music Festival



Julho, 2011

Etiqueta de Concerto

Por favor...

Não converse. Faça silêncio! Esta é a primeira e mais importante regra. Falar, ou mesmo sussurrar, pode ser escutado. É uma distração para os músicos e uma perturbação para os outros membros da platéia. O velho ditado é: ouvimos com os ouvidos e não com a boca.

Não murmure, cante, assobie, estale os dedos ou bata o ritmo com os pés. Tudo bem, sabemos que é tentador. A música faz você querer participar, mas os músicos não precisam de ajuda, sinceramente. Silêncio e quietude são as regras de ouro.

Não leia ou faça barulho com o programa. Ouvintes que lêem antes e escutam durante um concerto são um tesouro.

Não coma, beba ou fume. Se você está propenso a tossir, desembulhe uma bala ou jujuba silenciosamente (desde que não seja durante a execução de uma obra), mas o uso de líquido ou alimento deve ser reservado para o intervalo.

Não desembulhe balas durante a execução de uma obra. Depois das conversas e sussurros, esta é maior fonte de reclamação por parte dos ouvintes. Por favor, espere para desembulhar sua bala entre as execuções das obras.

Não aplauda indiscriminadamente. Algumas vezes parece que os concertistas não gostam de aplausos. Naturalmente eles gostam, mas na hora certa. Lembre-se que muitas obras têm vários movimentos. Por favor, faça silêncio entre os movimentos. Os aplausos no final da execução são sempre muito apreciados pelos músicos.

Não fotografe nem filme. É proibido fotografar ou filmar durante a execução de uma obra por questões de direito de imagem.

Não se atrase ou saia mais cedo. Nós queremos que você assista a tudo, mas se acontecer de você chegar atrasado ou precisar sair mais cedo, espere até que a peça tenha sido concluída e somente entre (ou saia) durante os aplausos.

Não use telefone celular ou outros equipamentos eletrônicos -Mantenha desligados os telefones celulares ou quaisquer outros aparelhos eletrônicos que façam ruídos.

Mensagem da Reitora da UEPB

Pela segunda vez, a Serra da Borborema, num clima de inverno caloroso de forró, ao som de sanfona e de zabumba e ao sabor da boa música, pelos braços e abraços hospitaleiros de Campina Grande, abre suas portas e oferece seu colo para acolher o Festival Internacional de Música.

A UEPB, em parceria com a UFCG, tem imensa satisfação em promover este significativo evento cultural e artístico, que já nasceu com vocação para se tornar uma referência no âmbito da música.

O compromisso com o fazer cultura está enraizado na história desta Universidade e reflete-se desde a criação, nos anos 60, do seu primeiro museu, que se tornou um dinamizador da cultura e das artes na Região, destacadamente como centro promotor da música e do teatro e como refúgio da resistência política e cultural naquela turbulento período.

Neste ano celebrativo dos seus 45 anos de história, prosseguindo em seu compromisso com a difusão da cultura, a UEPB oferecerá como presente à Paraíba, ao Brasil e ao mundo a sede do MAC - UEPB - Museu de Arte Contemporânea, extraordinária e bela obra arquitetônica, que dará suporte à promoção da cultura em nossa Terra. Neste contexto simbólico, outro presente, também de elevada majestade, será a inauguração do Museu de Arte Popular da Paraíba - MAP, obra projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, já chamado de museu dos Três Pandeiros, uma espécie de palácio da cultura nordestina, que se constituirá casa da cantoria, do artesanato, da literatura e da música nordestina.

Além disso, nossa Universidade tem intensificado suas ações no sentido de promover nos campi da UEPB núcleos de divulgação e incentivo à cultura, os quais já estão contribuindo significativamente para o enriquecimento artístico e a contaminação humanística das diversas regiões por meio da comunidade acadêmica envolvida nos projetos. Estamos chegando às pequenas cidades, aos bairros mais afastados, aos povoados e vilarejos, promovendo, além de diversas outras atividades, o ensino de música, instrumental e canto, envolvendo adultos, jovens e crianças, como é o caso da Escola de Música Radegundis Feitosa SONS DA PARAIBA, capítulo Crianças da Guabiraba, na Vila Guabiraba, que, para além desta, vem entusiasmando crianças da Vila Florestal, da Vila dos Teimosos e de outros sítios da Terra Paraibana.

Senhoras e senhores, dignos participantes deste grande festival!

WELCOME MESSAGE

For the second time here in the Borborema Sierra, in the warm winter climate of our June Festivities to the sounds of accordions, big bass drums and all flavors of good music, the people of Campina Grande aim to provide a most hospitable welcome, keys to the city, arms and doors open to receive you to the International Music Festival.

The State University of Paraíba (UEPB), in partnership with the Campina Grande Federal University (UFCG), has great pleasure in promoting this important artistic and cultural event, born of a vocation to become a reference in the field of music.

Commitment to the functions of culture is ingrained in the history of this University. This has been evident since the 60s when the UEPB opened its first museum. This museum has become a dynamo of culture and arts for the region. Its highlight is that it has become a central promoter of music and theater. It has been a refuge from the political and cultural resistance since those turbulent times.

In this year's celebration of the 45-year history of the institution as a continuation of its commitment to the dissemination of culture, UEPB will present to Paraíba and to the world the Museum of Contemporary Art (MAC). MAC, an extraordinary and beautiful architectural work, will support the promotion of culture here on our piece of this Earth. In similar symbolic context and of the same magnificence, the Museum of Popular Art of Paraíba (MAP) will also be inaugurated. MAP is a design of architect Oscar Niemeyer. It is currently called the Museum of Three Tambourines. In a way, it is a sort of cultural palace for northeastern Brazil. It will be home to vocal music, artisan crafts, northeastern literature and music.

Additionally, our University has intensified promotion amongst the UEPB campus centers for the dissemination and encouragement of culture. These centers are already contributing significantly to artistic enrichment and humanistic contamination throughout the diverse regions via the academic community involved in these projects. We are going to the small

cities, the most distant neighborhoods, towns and villages, to promote, among other things, music education, instrumentation and choral music. This involves adults, the youth and children. This can be seen in the example of the Radegundis Feitosa School of Music SOUNDS OF PARAIBA as well as the Guarabira municipality's assembly Children of Guarabira. This in turn has enthused children in Vila Florestal, Vila dos Teimosos and other rural areas in this land called Paraíba.

Ladies and gentlemen, worthy participants in this great festival! We want, lastly, to use the opportunity that this Second Campina Grande International Music Festival presents to announce the creation of the Radegundis Feitosa Award. This award pays tribute and honor to the extraordinary musician, soloist, chamber musician and instrumentalist, a virtuoso trombonist, Radegundis Feitosa. He participated in the first occurrence of this festival but recently passed away. The award will be given to a musician or entity with significant artistic and cultural works at the local, regional or national level. We are certain that this year's edition of the festival will be crowned with success and opportunity for productive exchange between people, institutions and cultures. We believe that the precious musical gems shared here will constitute the seed, flower and fruit for the enrichment of the musical field as well as contribute to the process of higher cultural refinement. To the professors and artists from Brazil, those of other national origins along with all of those involved as participants in the Second Campina Grande International Music Festival, WELCOME!

SEJAM BEM VINDOS!

Profª Marlene Alves Sousa Luna
Magnífica Reitora da UEPB



Professor Marlene Alves Sousa Luna
President of the State University of Paraíba

Mensagem do Reitor da UFCG

A Universidade Federal de Campina Grande abre suas portas e acolhe todos os participantes do II Festival Internacional de Música. Este ano, além dos vinte professores convidados, do Brasil e do exterior, estamos recebendo alunos de vários estados, fato que revela a gradual estabilização do nosso projeto no cenário (inter) nacional. A nossa meta é fortalecer a vocação artística de Campina Grande, cidade que há anos se tornou conhecida por seus Festivais de Inverno e Violeiros. Pretendemos incentivar a criação de novos cursos, campi e pólos universitários, expandindo a oferta de vagas no ensino superior para todas as micro-regiões da Paraíba, reduzindo as desigualdades sociais ainda tão marcantes em nossa sociedade pós-moderna.

Nos últimos dois anos, as atividades artísticas e musicais da UFCG se expandiram. Foram criados vários grupos, que se dedicam à interpretação de música vocal e instrumental, dentre os quais o Coro Masculino, o Coro Feminino, o Coro de Câmara, a Campina Jazz Band e a Orquestra de Câmara. Os cursos de extensão promovidos pela Unidade Acadêmica de Arte e Mídia, na área de música, teatro e artes visuais, atendem a quase mil alunos, incluindo pessoas da comunidade local e universitária. Os recitais e concertos promovidos pelos projetos Acorde Brasil e Segundas Musicais permitiram o intercâmbio entre artistas locais e grandes nomes da música brasileira. Além dessas atividades, a UFCG também se faz presente na comunidade por meio do projeto "Educação Musical para crianças e jovens do Mutirão", que tem permitido a inclusão social e musical das pessoas daquela localidade.

Para consolidar este dinamismo artístico-cultural, criaremos um campus avançado em Campina Grande, que tem como objetivo acomodar cursos que a comunidade acadêmica vem demandando, a exemplo dos cursos de Cinema e Teatro, que exigem um complexo de laboratórios e estúdios que lhe são próprios e inerentes. Neste mesmo local, iremos concentrar cursos de áreas afins, como Arte e Mídia, Música,

Educação e Desenho Industrial, o que, indiscutivelmente, culminará na criação do Centro de Artes da UFCG.

Que a música e as artes, portanto, invadam nossos campi Campina Grande.

Professor Thompson Mariz
Magnífico Reitor da UFCG



The Federal University of Campina Grande opens its doors with a warm welcome to all participants of the Campina International Music Festival. This year, in addition to the twenty guest professors from Brazil and abroad, we will receive various students from different states. It means that gradually we are becoming established in the (inter) national scenario. Our main goal is to reinforce the artistic vocation of Campina Grande, a city that has been known for its festivals. It is our intention to create new undergraduate degrees, campuses and university centers, expanding the number of college students in all the micro-regions in the state of Paraíba. In this way, we will reduce the social and educational injustices that are still presents in our post-modern society.

Since 2008, the musical and artistic activities at UFCG have been expanding. Various ensembles of vocal and instrumental music have been created, among them the Men's Choir, the Women's Choir, the Chamber Choir, the Campina Jazz Band, and the Chamber Orchestra. Our theater, arts, and music courses have been attended by more than a thousand students each semester, people from our college and the local community. The recitals and concerts promoted by projects such as Acorde Brasil and Segundas Musicais have allowed for the interchange between our students and national artists, among them, well-known Brazilian musicians. Furthermore, UFCG has also played a very important role in developing social projects that include music such as "Educação Musical para crianças e jovens do Mutirão", which has offered music classes to the children and youth of that geographic area.

In order to strengthen this dynamic artistic cultural environment, we will build a new campus in Campina Grande, which will hold undergraduate programs in Theater and Cinematography, both long hoped for by the residents of this city. In this new space we will also concentrate undergraduate degrees in Art and Media, Music, Communication, and Design. The result will be the creation of a Center for the Arts at the Campina Grande Federal University.

Therefore, let the arts and music enter in our campuses and Campina Grande.

Professor Thompson Mariz

President of UFCG

Mensagem do Coordenador Geral



É com grande alegria que saudamos a todos os participantes do II Festival Internacional de Música de Campina Grande. Este evento, único no gênero no estado da Paraíba, constitui-se numa excelente oportunidade para intercâmbio entre diferentes profissionais e estudantes, contribuindo para expandir o mercado de trabalho e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a arte e a cultura em nossa região.

It is with great joy that we welcome all participants of the Second Campina International Music Festival. This event, the only one of its kind in the state of Paraíba, provides an excellent opportunity for exchange amongst a variety of professionals and students. It creates an opportunity to amplify the job sector and augment public policy as related to regional art and culture.

The governance for the festival is formed of professors from Brazil as well as from other countries. Participating faculty comes from the United States, France, Italy, England, Korea, Costa Rica, Venezuela and Israel. Individual participants have extensive experience as educators and performers at well-known educational institutions. Additionally, they have experience in prominent instrumental and vocal productions. This assures us a rich environment

O corpo docente do Festival é formado por professores brasileiros e de diferentes países, dentre os quais Estados Unidos, França, Itália, Inglaterra, Coreia, Costa Rica, Venezuela e Israel. Todos eles possuem vasta experiência, lecionando e atuando em grandes escolas e importantes conjuntos instrumentais e vocais, o que nos assegura uma intensa permuta de fazeres e saberes musicais.

Além das aulas e concertos, este ano instituímos o Prêmio Radegundis Feitosa, que será outorgado a um músico ou entidade artístico-cultural com relevante atuação no âmbito local, regional ou nacional. A Rainha da Borborema, conhecida como a capital do trabalho e a cidade do Maior São João do Mundo, acolhe, portanto, músicos e espectadores de todas as partes e cantos, aquecendo-os, neste inverno serrano, com o calor da música, da arte e da vida.

Professor Carlos Alan Peres
Coordenação Geral

for an intense exchange of knowledge and musical presentations.

This year, in addition to master classes and concerts, we are instituting the Radegundis Feitosa Award. It will be awarded to a musician or culturally artistic entity with relevant performance activities in local, regional or national realms. Campina Grande, the Queen of the Borborema Highlands, also known as the capital of industry and home of the world's largest Saint John's festival, accordingly and warmly welcomes musicians and spectators from every corner of the world to our highland winter-land. We offer the hospitality of our music, art and life.

Carlos Alan Peres
Event Coordinators

Campina Grande - Paraíba - Brasil



Mensagem do Diretor Artístico

A paisagem sonora da cidade de Campina Grande tem sido modificada nos últimos anos. O Festival Internacional de Música, que surgiu com o objetivo de fortificar as práticas musicais desenvolvidas na região, promovendo o intercâmbio entre instituições e professores advindos de diferentes contextos, tem exercido um papel decisivo neste processo.

O comprometimento da Universidade Federal de Campina Grande e da Universidade Estadual da Paraíba tem sido fundamental para a consolidação da música na região polarizada pela Rainha da Borborema. As ações destas instituições, no campo da arte, da música e da cultura, podem ser percebidas dentro e fora dos limites dos campi, nos cursos de graduação, nos projetos de inclusão social e musical desenvolvidos com as crianças e os jovens de diferentes comunidades, destacando-se as do Ligeiro, engajadas no Projeto Vida Sadia, e as da Guabiraba, participantes do Projeto Sons da Paraíba.

The soundscape of the city of Campina Grande has been modified in recent years. The International Music Festival, which began with the goal of fortifying musical practices developed in the region, promoting the exchange between institutions and professors coming from different contexts, has played a decisive role in this process.

The commitment of the Federal University of Campina Grande and the State University of Paraíba has been fundamental to the consolidation of the music in this area, now centered here in the Queen of the Borborema Highlands. The actions of these institutions in the fields of art, music and culture are visible both within and beyond the boundaries of the campuses, in undergraduate courses and in social and musical inclusion projects developed with children and young people from different communities. Highlights of these are the projects Healthy Life (Ligeiro Community) and Sounds of Paraíba (Guabiraba Community).

Nesta edição do Festival, além de abordarmos a práxis musical numa perspectiva social e educativa, também celebraremos os duzentos anos de nascimento do compositor e pianista húngaro Franz Liszt. Nossa lista de compositores, no entanto, é ampla, incluindo nomes novos e consagrados, de diferentes períodos, estilos e nacionalidades, bem como música vocal, instrumental, sacra e secular. Para coroar o evento, interpretaremos o Requiem para um trombone, do compositor Eli-Eri Moura, oportunidade na qual também outorgaremos o Prêmio Rade Gundis Feitosa ao compositor José Alberto Kaplan, um dos pilares da música paraibana do século vinte.

O Festival Internacional de Música de Campina Grande é, portanto, encontro, inclusão, memória, uma experiência intensa de beleza e celebração da vida através da arte e da música.

Vladimir Silva
Diretor Artístico

This year, beyond extending our musical praxis in a perspective that is both social and educational, we will also celebrate the two hundred year anniversary of the birth of the Hungarian composer and pianist, Franz Liszt. Yet still, our list of composers is broad. It includes new and established names from different periods, styles and nationalities, as well as vocal, instrumental sacred and secular music. Our crowning piece for the event will be the Requiem for a Trombone by composer Eli-Eri Moura and the presentation of the Rade Gundis Feitosa Award to the composer José Alberto Kaplan, one of the pillars of Paraiban twentieth century music.

The Campina Grande International Music Festival is, thusly, a meeting, a memory, an intense experience of beauty and celebration of life through art and music.

Vladimir Silva
Artistic Director



Adriana Linares **Violista**

Uma das mais talentosas jovens artistas latino-americanas. Suas interpretações têm sido aclamadas pela crítica especializada. Ela obteve o primeiro lugar em diversas competições nos Estados Unidos. Destaques de trabalhos como solista incluem sua estréia, em 2006, no Carnegie Hall, durante a primeira audição norte-americana da Sonata da compositora venezuelana Modesta Bor. Como solista, tem se apresentado com a Arcos Juveniles de Caracas, Virtuosi de Caracas, Middletown Symphony, Illinois Philharmonic e Philadelphia Virtuosi Chamber Orchestra. Adriana Linares foi a violista fundadora do Dalí String Quartet, grupo com o qual realizou projetos de gravação e execução de importantes obras nos Estados Unidos. Ela toca regularmente com diferentes grupos e orquestras. Adriana Linares é Mestre pela Temple University, onde estudou com Roberto Diaz, diretor do Curtis Institute, e Bacharel pela Indiana University, onde estudou com o renomado violista Atar Arad. Mais informações, visite: www.adrianalinaresmusic.com



Angelo Dias

Barítono

Angelo Dias vem, ao longo de sua carreira, desenvolvendo uma intensa atividade profissional no campo da música vocal, seja como cantor, regente ou professor. Seu repertório solo inclui a ópera, a música de câmara e a canção de arte brasileira. Como regente, tem atuado profissionalmente à frente de diversos coros e orquestras, trazendo em sua bagagem uma vasta experiência na área. Sua participação em festivais, seminários e eventos dedicados ao canto e à regência por todo o país tem possibilitado uma significativa troca de experiências com a comunidade musical brasileira, buscando incentivar a performance da música coral e do canto lírico em âmbito nacional. Angelo Dias é Bacharel em Canto pela Universidade Federal de Goiás, Mestre em Canto e Regência Coral pela University of Wyoming e Doutor em Canto e Regência Coral pela University of Oregon. Atualmente, é professor da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás..



Carlos Rieiro **Clarinetista**

Um dos fundadores do Departamento de Música da UFPB, em 1978. Bolsista da Fundação Bariloche da Argentina, ganhou os Concursos de Jovens Solistas organizados pela Rádio Nacional, a Fundação Bariloche e a Secretaria da Cultura da Nación, na Argentina. Foi professor convidado de importantes festivais internacionais, dentre os quais Campos do Jordão, Londrina, Gramado, Belém, Tatuí, Fortaleza e Itú. Participou como solista, recitalista e integrante de grupos de música de câmara de importantes projetos junto a FUNARTE, MINC, Itamaraty, SESC, Sulamérica e Banco do Brasil. Apresentou-se como solista com a Orquestra Jovem da Radio Nacional (Argentina), Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra Sinfônica de Recife, Orquestra de Câmara da UFPB, Orquestra Virtuosi, OSPB Jovem, Orquestra de Câmara de João Pessoa e Orquestra de Câmara de Avellaneda. Desde 1980, é primeiro clarinete solista (convidado) da OSPB.



David Gardner **Violoncelista**

Estudou com Maude Tortelier, Richard Markson, Lowri Blake e David Fletcher. Graduado pelo Trinity College of Music, em Londres, deu continuidade aos seus estudos na Holanda, com Jeroen den Herder. Fundador do quinteto de cordas Britton, tocou em diversas orquestras, dentre as quais a Royal Philharmonic Orchestra, Welsh National Opera e BBC Philharmonic. Como solista e músico da câmara, já tocou em diversas salas de concertos da Europa, incluindo o Royal Festival Hall e o Wigmore Hall. Em 2005, foi convidado a participar da montagem da Orquestra do Mato Grosso, com a qual executou mais de 400 concertos em vinte e dois estados. David Gardner é diretor do projeto Amazon Riffs, lançado no Reino Unido em 2006. Em 2010, ingressou na Orquestra do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília. Atualmente, é professor da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Para este ano, estão programados recitais em Manchester, Londres e Rio de Janeiro.

Heleno Feitosa Costa Filho **Fagotista/Saxofonista**



Bacharel em Fagote e Saxofone pela UFPB, tendo sido orientado pelos professores Egon Figueroa Hidalgo e José de Arimatéia Formiga Veríssimo. Tem sido convidado para atuar como artista e professor de fagote/saxofone em importantes festivais e para participar como solista e instrumentista de conjuntos de música de câmara e orquestras em concertos, shows e gravações de discos, ao lado de renomados artistas nacionais e internacionais, tanto na área da música de concerto como no campo da música popular e comercial. É membro fundador do JPSax e do Caninga Trio, com os quais já gravou alguns CDs. Lançou seu primeiro CD solo (Costinha), no qual gravou obras de compositores paraibanos e de sua autoria, em 2005. Foi professor efetivo de Fagote/Saxofone da Universidade Federal do Rio grande do Norte de 2004 a 2008. Atualmente, é professor efetivo da Universidade Federal da Paraíba, Fagotista do Quinteto de Sopros da Paraíba e Fagote solista da Orquestra Sinfônica da Paraíba.



Heinz Karl Schwebel

Trompetista

Estudou na Coreia, Espanha e Alemanha, recebendo orientação de Young-Ho Kim, Mi-Ae Park, Hee-Young Song, Patrick O'Byrne, Jochen Köhler, Leonel Morales, Marco Antônio de Almeida e Elgin Roth. Ela já ganhou várias competições internacionais, a exemplo do prêmio Mauro Paolo Monopoli, na Itália e do concurso Antón García Abril (Espanha, 2010). Como concertista, já se apresentou em diferentes países da Europa, Coreia, América do Sul e Estados Unidos. Desde 2007, ensina Piano no Institut für Musik, da Martin Luther Universität, em Halle-Wittenberg, Alemanha. Hye-Youn Park tem participado como professora de diferentes festivais na Europa e América do Sul. Recentemente, apresentou-se com a Florida Palm Beach Symphony Orchestra, sob a direção de Ramón Tebar, tendo sido também convidada para o Festival Musical de Santo Domingo, na República Dominicana. Hye-Youn integra o Trio Viorel, um grupo de câmara internacional, sediado em Berlim..



Hye-Youn Park

Pianista

Estudou na Coreia, Espanha e Alemanha, recebendo orientação de Young-Ho Kim, Mi-Ae Park, Hee-Young Song, Patrick O'Byrne, Jochen Köhler, Leonel Morales, Marco Antônio de Almeida e Elgin Roth. Ela já ganhou várias competições internacionais, a exemplo do prêmio Mauro Paolo Monopoli, na Itália e do concurso Antón García Abril (Espanha, 2010). Como concertista, já se apresentou em diferentes países da Europa, Coreia, América do Sul e Estados Unidos. Desde 2007, ensina Piano no Institut für Musik, da Martin Luther Universität, em Halle-Wittenberg, Alemanha. Hye-Youn Park tem participado como professora de diferentes festivais na Europa e América do Sul. Recentemente, apresentou-se com a Florida Palm Beach Symphony Orchestra, sob a direção de Ramón Tebar, tendo sido também convidada para o Festival Musical de Santo Domingo, na República Dominicana. Hye-Youn integra o Trio Viorel, um grupo de câmara internacional, sediado em Berlim.



Jean Márcio Souza

Trombonista e Tubista

Iniciou o contato com a música em 1992. Em 1994, ingressou na classe do professor Radegundis Feitosa Nunes, seu mentor e orientador durante a graduação e mestrado. Integrou a Orquestra Juvenil do Departamento de Música e a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado da Paraíba. Foi professor da Escola de Música Antenor Navarro e do Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba. É membro da Associação Brasileira de Trombonistas. Participou de diversos eventos nacionais e internacionais, tais como o Encontro das Cidades Geminadas (Ovar, Portugal), o Festival Latino Americano de Trombones, o Festival Nacional de Música de Câmara, o Festival Nacional de Arte FENART, o Festival Eleazar de Carvalho e o Concurso Norte/Nordeste de Música de Câmara. Atualmente, leciona na Unidade Acadêmica de Arte e Mídia da UFCG, sendo responsável pela disciplina prática interpretativa (trombone, tuba e bombardino), Coral de Trombones e Campina Jazz Band.



José Henrique Martins **Pianista**

Recebeu orientação artística de Henriqueta Garcez Duarte, José Alberto Kaplan, Cristina Capparelli, Anthony di Bonaventura e Maria Clodes Jaguaribe, na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, UFRGS e Boston University. Já tocou em diversas cidades brasileiras e no exterior, ao lado de instrumentistas como Radegundis Feitosa, Nailson Simões, Charles Schlueter, Radegundis Tavares, Bartolomej Nizziol, Guillaume Tardif, Bernard Zinck, Felipe Aquino e Timothy Deighton. Como solista de orquestra, atuou sob a batuta de Gustavo de Paco de Gea, Elena Herrera, Marcos Arakaki e Lutero Rodrigues. José Henrique pesquisa a obra dos compositores nascidos ou radicados na Paraíba, tendo participado da gravação de vários discos e está preparando a gravação de mais um CD solo com peças de compositores ligados ao Laboratório de Composição Musical (COMPOMUS) da UFPB, cujas obras estão sendo escritas especialmente para o projeto. Atualmente, é professor de piano nos cursos de graduação e pós-graduação da UFPB.



José Medeiros

Oboísta

Estudou com o professor Roberto Carlos di Leo, na UFPB, onde concluiu o Bacharelado em Música. Foi oboé principal das Orquestras Sinfônicas da Paraíba, Recife, Teatro da Paz e da Filarmônica Norte-Nordeste. Já atuou em vários Festivais no Brasil e no exterior, tais como o Festival Eleazar de Carvalho, Festival de Inverno de Londrina, Festival das Sete Artes de Palmas, Festival Internacional de Música de Câmara do Pará, Festival Internacional de Verão de Brasília e Festival de Artes de Tunja (Colômbia). Também lecionou oboé na Universidade Federal do Amazonas, na Universidade de Brasília (UnB) e no Conservatório Carlos Gomes de Belém do Pará. Já tocou com vários nomes da música instrumental brasileira, tendo também se apresentado como solista com diferentes orquestras. Atualmente, é oboé principal da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, professor de oboé do Programa de Módulos do Bacharelado em Música da Universidade Estadual do Pará e integrante do Quinteto de Sopros Brasília.



Lemuel Guerra **Tenor e Regente**

Estudou regência com Dr. Fred Spann (USA), Dr. Donald Guedes (Brasil), Dr. Robert Gaddis (USA) e Dr. Alcingstone Cunha (Brasil). Estudou canto com Mary Lois Sommers e Paul Charlton, Henrique Lins, Martha Herr, Randall Bradley (USA) e Katryn Zerk (UK). Tenor solista no Requiem e Krönungs-Messe, de Mozart, e na 9ª Sinfonia, de Beethoven, sob a regência da maestrina Elena Herrera; Missa em Sol maior, de Schubert, sob a regência do maestro Vladimir Silva; Messiah (Händel), sob a regência do maestro Randall Bradley; e Credo (Liduíno Pitombeira) e Serenade to Music (R. Vaughan Williams), sob a regência do maestro Garry Packwood. Lemuel Guerra, além de lecionar nos cursos de graduação e pós-graduação da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, da Universidade Federal de Campina Grande, ministra aulas de música nos cursos de extensão da UEPB e é o regente do Coro em Canto da UFCG



Katie Kresek

Violinista

Já se apresentou no Carnegie Hall, National Arts Club, Caramoor Center for Music and the Arts, Merkin Hall e New York Public Library. Já tocou com várias orquestras, destacando-se a Princeton Symphony Orchestra, Philadelphia Virtuosi, Westchester Philharmonic e American Composers Orchestra. Além das aparições no campo da música clássica, ela também atua no campo da música popular, tendo aparecido ao lado de artistas como Beyonce, Alicia Keys, Shakira, Enya, Josh Groban, Susan Boyle e Il Divo. Na TV, já participou de vários programas, destacando-se Late Show, Saturday Night Live, CBS The Early Show e o Annual Grammy Awards. Ela estudou violino com Daniel Phillips, Laurie Smukler, Lucie Robert, Elmar Oliviera, Felix Galimir e Donald Weilerstein, possuindo o título de Mestre em Música, expedido pelo Mannes College of Music. O seu instrumento foi fabricado por Lorenzo e Tomaso Carcassi em 1748, em Florença, Itália. Suas produções fonográficas foram gravadas pela Naxos, Virgin, Sony e New World Records. Mais informações, visite: <http://www.katiekresek.com/>



Kenneth Fulton **Regente**

Diretor de atividades corais da Louisiana State University, onde leciona nos programas de mestrado e doutorado em regência e dirige o LSU A Cappella Choir. Já ganhou vários prêmios como professor e regente por suas contribuições no campo da música coral. Durante quinze anos, trabalhou com o Baton Rouge Symphony Chorus. Na Áustria, dirige o Linz International Choral Festival, evento no qual rege, anualmente, coros e orquestras. Kenneth Fulton já se apresentou em importantes salas de concertos do mundo, incluindo o Carnegie Hall, Kennedy Center, Disney Concert Hall, Mozarteum e Brucknerhaus. Seus coros já se apresentaram em importantes eventos, dentre os quais as convenções regionais e nacionais da ACDA (American Choral Directors Association) e da MENC (National Association for Music Education), bem como os encontros da College Music Society, Sonneck Society, American Musicological Society e American Society of University Composers.



Manuel Matarrita

Pianista

atualmente, um dos mais ativos intérpretes da Costa Rica, atuando como solista e professor. Além do seu país, também tem se apresentado na Nicarágua, El Salvador, Cuba, Colômbia, Peru e Estados Unidos. Em 2010, participou da estreia mundial da Toccata para piano e orquestra de cordas, do compositor Jerry Sieg. Desde 2006, Manuel Matarrita é o pianista oficial do International Voice Competition Ciudad de Trujillo, que acontece anualmente no Peru. Manuel Matarrita é Bacharel em Música e Licenciatura em Piano pela Universidad de Costa Rica, Mestre em Música pela University of New Orleans e Doutor em Música pela Louisiana State University. Entre os seus principais professores estão Higinio Fernández, María Clara Cullell, Mary Ann Bulla e Constance K. Carroll. Atualmente, é professor da Escola de Música da Universidad de Costa Rica. Mais informações, visite <http://www.manuelmatarrita.com/>.



Marília Álvares

Soprano

Detentora de diversos prêmios em concursos nacionais (São Paulo, 1989; Brasília, 1994; Ouro Preto, 1995). Recitalista e concertista atuante, seu repertório abrange principalmente a música de câmara e a canção de arte brasileira. Tem várias participações em CDs como, por exemplo, Canções Alemãs e Brasileiras, Música Sacra Brasileira, Cantorias de Natal e Lento Acalanto, além de um álbum solo Canta Minh'alma, de música sacra. Como professora, tem sido convidada a ministrar master classes em seu estado natal (Goiás), Araçatuba, Londrina, Recife, Maceió e São Luis. Professora da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, leciona as disciplinas Canto, Dicção e Fonética, Música de Câmara. É membro das Comissões de Avaliação Docente e de Pesquisa, e do corpo docente do Programa de Pós-Graduação na mesma instituição.



Mario Ulloa

Violonista

formado na Escuela de Artes Musicales de la Universidad de Costa Rica, em San José. Na Musikhochschule Köln, Alemanha, sob a tutoria do maestro Eliot Fisk, obteve o mais alto diploma dessa instituição: Konzertexamen (Diploma de Concertista). Nessa mesma escola, estudou música barroca com o Konrad Junghänel. Ainda com Fisk, realizou também estudos no Mozarteum, Salzburgo, Áustria. Doutor em Música pela Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, tem se apresentado em países como Inglaterra, Alemanha, Áustria, Holanda, Noruega, França, Bélgica, Canadá, Estados Unidos, México, Panamá, Costa Rica, Equador, Argentina, Paraguai e nas principais capitais brasileiras. Atualmente, é professor de violão na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, nos cursos de graduação dessa Escola. Ulloa é também membro do programa de Pós-Graduação da Escola de Música da UFBA e, freqüentemente, oferece master classes em outras universidades e instituições musicais nacionais e internacionais.

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Segunda-feira, dia 13 de julho de 2015, 20 h, Teatro Municipal Severino Cabral
Monday, July 13, 8 pm, Municipal Theater

Philippe Gaubert (1879-1941)

Fantaisie

John Ireland (1879-1962)

Fantasy-Sonata

Niels Gade (1817-1890)

Fantasiestücke, op. 43

Allegro vivace

Ballade

Allegro molto vivace

Joan Tower (1938-)

Fantasy (...those harbor lights)

Eugène Bozza (1905-1991)

Fantaisie Italienne

David Odom, clarinete
Laurelie Gheesling, piano

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Terça-feira, dia 14 de julho de 2015, 20 h, Teatro Municipal Severino Cabral
Tuesday, July 14, 8 pm, Municipal Theater

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Cirandas (1926-1929)

Therézinha de Jesus

A condessa

O cravo brigou com a rosa (Sapo Jururu)

Pobre cega (Toada da rede)

Nesta rua, nesta rua

Vamos atrás da serra Calunga

Almeida Prado (1943-2010)

3 Mosaicos sonoros (1989)

Aleluia da estrela de Belém

Aleluia da harpa de Davi e do Leão de Judá

Aleluia do pavão do templo de Salomão

Cartas Celestes XVIII – O céu de Macunaima (2010)

Galáxia do redemoinho

Constelação do índio

Nebulosa da coruja

Interlúdio – o sol e a lua

Constelação-batucada – a festa no céu

Ingrid Barancoski, piano

David Popper (1843-1913)

Estudo N° 2

Alfredo C. Piatti (1822-1901)

Caprices N° 3

Robert Schumann (1810-1856)

Fünf Stücke im Volkstone, Op. 102

Mit Humor

Langsam

Nicht schnell, mit viel Ton zu spielen

Nicht zu rasch.
Stark und markirt

Kayami Satomi, violoncelo
Paulo César Vitor, piano

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande
Quarta-feira, dia 15 de julho de 2015, 20 h, Teatro Municipal Severino Cabral
Wednesday, July 15, 8 pm, Municipal Theater

Ernest Bloch (1880-1959)

Suite Modale
Moderato
L'istesso tempo
Allegro giocoso
Adagio – Allegro deciso – Adagio – Allegro

Katherine Hoover (1937-)

Kokopeli (Flauta solo)

Victoria Bond (1945-)

Shenblu (Flauta solo)

Gustavo Leone (1956-)

Chromalea (For Flute & Tape)

Jacob do Bandolim (1918-1969)

Arranjo: Rildo Hora

Cabuloso

Julie Kordin, flauta
Paulo César Vitor, piano

Jan P. Sweelinck (1562-1621)

Psalm 96

Wolfgang A. Mozart (1756-1791)

Dixit Dominus

Anton Bruckner (1824-1896)

Locus Iste
Ave Maria

Charles V. Stanford (1852-1924)

Three Motets, Op. 119

Justorum animae
Coelos ascendit hodie
Beati quorum via

Francis Poulenc (1899-1963)

Quatre motets pour le temps de penitence

Timor et tremor
Vinea mea electa
Tenebrae factae sunt
Tristis est anima mea

Ralph Vaughan Williams (1872-1958)

Linden Lea

Johannes Brahms (1833-1897)

Liebeslieder Walzer, Op. 52

Madrigal da UFBA

Lilia Falcão, Eneida dos Santos, Ana Paula Barreiro, Acenisia Azevedo, Gisele Nino, Marilucia Trindade, Aisha Limeira Roriz, Laís Cavalcante*, Irna Ferreira Santos*, Nathalia Martins*, Karina Leal Maia*, Antonio Marcos Roriz, Luis Henrique de Codes, Valmir Barbosa, Joabe Borges, Henrique Moraes, Sergio Emancel Teixeira, Polane Brandão, Luis Roberto Gazneço, Jonatan Leal*, Wellington Daher*, Carlos Eduardo Santos* (*Alunos da EMUS-UFBA)

Laurelie Gheesling e Hammurabi Ferreira, piano
Sara Lynn Baird, regente convidada

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Quinta-feira, dia 16 de julho de 2015, 20 h, Teatro Municipal Severino Cabral
Thursday, July 16, 8 pm, Municipal Theater

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Prelúdio No. 1
Prelúdio No. 2
Prelúdio No. 3
Prelúdio No. 4
Prelúdio No. 5

César Guerra-Peixe (1914-1993)

Sonata
Allegro
Larghetto
*Vivacissimo

Ronaldo Miranda (1948-)

Appassionata

John W. Duarte (1919-2004)

Variations on a Catalan Folk Song Op. 25
(Canço del Llachra)

Eduardo Meirinhos, violão

Gioachino Rossini (1792-1868)

O barbeiro de Sevilha

Girolamo Frescobaldi (1583-1643)

Toccatà

Antonio Vivaldi (1678-1741)

As quatro estações (Primavera)

Johann S. Bach (1685-1750)

Fuga em Sol menor

Wolfgang A. Mozart (1756-1791)

Alla Turca

Eli-Eri Moura (1963-)

Canon para quinteto de metais

William C. Handy (1873-1958)

Beale Street Blue

JampaBrass

Nairam Simões, trompete (participação especial)
Heliêber Pessoa da Silva, trompete
Weydson Pontes, trompete
Robson Gomes da Silva, trompa
Matheus Lopes, trombone
Abinoan Elias, tuba

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Sexta-feira, dia 17 de julho de 2015, 20 h, Teatro Municipal Severino Cabral
Friday, July 17, 8 pm, Municipal Theater

Jean Michel Damase (1928-2013)

Prélude, Élégie et Final

Jean Márcio Souza (1978-)

Assum Preto Envenenado
(Sobre um tema de Luiz Gonzaga)

Álexei K. Lebedev (1924-1993)

Concerto em um movimento

Jean Márcio Sousa, trombones baixo e contrabaixo
Paulo César Vitor, piano

Bento Mossurunga (1879-1970)

Ondas do Iapó

Emâni Braga (1868-1945)

São João dararáo
Casinha pequenina
Engenho novo

Antônio Carlos Gomes (1836-1896)

Quem sabe?

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

Lua branca

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Lundú da Marquesa de Santos

Alberto Nepomuceno (1864-1920)

Trovas I e II

Álceo Bocchino (1918-2013)

Canção do inverno

Henrique de Curitiba (1934-2008)

Seis poemas de Helena Kolody

Cantar
Cantiga de roda
Voz da noite
Âmago
Nunca e sempre
Viagem infinita

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Melodia Sentimental

Marília Vargas, soprano
Ingrid Barancoski, piano

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande
Sábado, dia 18 de julho de 2015, 20 h, Teatro Municipal Severino Cabral
Saturday, July 18 8 pm, Municipal Theater

Camerata da FURNE – Orquestra do VI FIMUS

O programa será anunciado antes do concerto
The program is going to be announced before the concert.

José Mauricio Brandão, regente

Banda do VI FIMUS

O programa será anunciado antes do concerto
The program is going to be announced before the concert.

Jean Márcio Sousa, regente

Grand Finale

John Rutter (1945-)

Gloria
Allegro vivace
Andante
Vivace e ritmico

Grupos residentes, alunos, professores e convidados do VI FIMUS
Resident choirs, ensembles, students, professors and guest artists of the VI FIMUS.

JambaBrass

Quinteto da Rainha

Coro de Câmara de Campina Grande

Ana Maria Queiroz, Anne Caroline Santos, Diana Diniz, Geysy Caroline, Jane Cely Marques, Liz de Vasconcelos, Aluska Guimarães, Aparecida Avillys, Dayane Maciel, Jemya Guimarães, Lais Salustiano, Marta Nunes, Samara Andrade, Tunisia Luanna, Tay Sousa, Breno Barbosa, Jeter Mauricio, Marcos Célio Filho, Matheus Cabral, Alessandro Lima, José Adriano Lima Jr., Lucas Barreto, Mateus Ferreira, Ulisses Sousa

Coro em Canto

Mêria Faustino, Sônia Santos, Joelma Luz, Eloide Lima, Germana Azevedo, Savanna Aires, Lenira Guerra, Thays Ribeiro, Jassimone Silva, Luiza Marinho, Luiza Bortoluzi, Adeilda Pires, Carla de Souza, Maria Hosana Ribeiro, Aline Luz, Aluska Guimarães, Alana Massena, Maria do Socorro Sousa, Stefano Machado, Arthur Velásquez, Julio Oliveira, Joaquim Andrade, Halley Chaves, Mateus Morais, Elvis Guimarães.

Madrigal Ars Femina

Alice Montenegro, Aluska Guimarães, Aparecida Avillys, Dayane Maciel, Edvani Alves, Eloide Lima, Evelyn Lima, Geysy Caroline, Malú Mestrinho, Samara Andrade, Savanna Aires, Tunisia Sousa

Madrigal da UFBA

Líliá Falcão, Eneida dos Santos, Ana Paula Barreiro, Azenisa Azevedo, Gisele Nino, Marilucia Trindade, Aisha Limeira Roriz, Lais Cavalcante*, Irma Ferreira Santos*, Nathalia Martins*, Karina Leal Maia*, Antonio Marcos Roriz, Luis Henrique de Codes, Valmir Barbosa, Joabe Borges, Henrique Moraes, Sergio Emanuel Teixeira, Polane Brandão, Luis Roberto Gazineo, Jonatan Leal*, Wellington Daher*, Carlos Eduardo Santos* (*Alunos da EMUS-UFBA)

Marília Vargas, soprano
Malú Mestrinho, mezzo
Laurelie Gheesling, órgão
Sara Lynn Baird, regente

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande
Quarta-feira, dia 13 de julho de 2015, 16 h, Teatro Municipal Severino Cabral
Monday, July 13, 4 pm, Municipal Theater

SÉRIE JOVENS TALENTOS – QUARTETO DA RAINHA

Peter Hysen Arranjo: Bill Reichenbach	<i>Scarborough Fair</i>
Gilberto Gagliardi	<i>Coral N° 1</i> <i>Cantiga Brasileira</i>
Arranjo: S. J. Wallace	<i>Tradicional Norte-Americano</i> <i>Amazing Grace</i>
Luiz Gonzaga – Zé Dantas Arranjo: Flávio F. de Lima	<i>Qui nem jiló</i>
Tom Jobim – Vinicius de Moraes Arranjo: Gilberto Gagliardi	<i>Eu sei que vou te amar</i>
Pixinguinha – João de Barro Arranjo: Maestro Duda Adaptação: Gilmário Santos	<i>Carinhoso</i>
Tradicional Norte-Americano Arranjo: Gilberto Gagliardi	<i>Climbing up the Mountain</i>
Fred Ebb – John Kander	<i>New York</i>
John Lennon – Paul McCartney Arranjo: Cledilson Tadeu	<i>Yesterday</i>
Henry Mancini	<i>The Pink Panther</i>
Waldir Azevedo	<i>Brasileirinho</i>
Dante Marchetti – Maurice de Feraudy Arranjo: Cledilson Tadeu	<i>Fascinação</i>
Gilberto Gagliardi	<i>Cantos Nordestinos</i>

Quarteto da Rainha

Alisson Ribeiro dos Santos
Clebson da Silva Araújo
Pedro Júnior Monteiro da Costa
Wellington Mendonça

SÉRIE JOVENS TALENTOS – MADRIGAL ARS FEMINA

Em todos os tempos, mulheres inspiraram poetas e compositores a escrever canções com seus nomes, que ficaram imortalizados. Neste concerto, o Madrigal Ars Femina apresentará canções brasileiras, inspiradas em nomes de mulheres. Nomes de MUSAS. Cada canção apresenta aspectos diferentes da mulher brasileira.

Tom Jobim – Chico Buarque – Vinicius de Moraes
Arranjo: Malú Mestrinho

Olha, Maria

Joyce Moreno
Arranjo: Eduardo Carvalho

Clareana

Tunisia Sousa, solo
Pérola Sousa, participação especial

Tradicional Brasileiro – Chico Buarque

Terezinha de Jesus – Terezinha

Malú Mestrinho, Geysy Caroline e Tunisia Sousa

Dorival Caymmi
Arranjo: Alexandre Zilahi

Marina

Tom Jobim – Vinicius de Moraes
Arranjo: Samuel Kerr

Luciana

Pixinguinha – Otávio de Sousa

Rosa

Tom Jobim
Arranjo: Luis Passos

Luiza

Tom Jobim
Arranjo: Mayra Carmeli

Ligia

Ivan Lins – Ronaldo Monteiro
Arranjo: Alexandre Zilahi

Madalena

Aparecida Avilyls, Tunisia Sousa, Aluska Guimarães, Geysy Caroline e Malú Mestrinho, solistas

Dorival Caymmi
Arranjo: Vladimir Silva

Doralice

Milton Nascimento – Fernando Brant
Arranjo: Ulisses Azevedo

Maria, Maria

Madrigal Ars Femina

Alice Montenegro, Aluska Guimarães, Aparecida Avilyls, Dayane Maciel, Edvani Alves, Eloíde Lima, Evelyn Lima, Geysy Caroline, Malú Mestrinho, Samara Andrade, Savanna Aires, Tunisia Sousa

Edvani Alves, saxofone
Paulo César Vitor, piano
Ulisses Azevedo, violão
Felipe Oliveira, flauta
Felipe Villarim e Michel de Lima, clarinetes
Maxweno Dias, contrabaixo
Beto Cabeça, percussão
Malú Mestrinho, direção musical

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande
Quinta-feira, dia 16 de julho de 2015, 16 h, Teatro Municipal Severino Cabral
Thursday, July 16, 4 pm, Municipal Theater

SÉRIE JOVENS TALENTOS – FUPOP JOVEM

Glenn Miller (1904-1944)	<i>Moonlight serenade</i>
Tom Jobim - Vinicius de Moraes Arranjo: Glen Osser	<i>The girl from Ipanema</i>
E. Y. Harburg e Harold Arlen Arranjo: Dave Wolpe	<i>Over the rainbow</i>
Tim Maia Arranjo: Caio de Sá	<i>Descobridor dos sete mares</i>
Frank Sinatra	<i>Strangers in the night</i>
Alfred James Ellis Arranjo: Kris Berg	<i>The Chicken</i>
Frank Sinatra	<i>Nice 'n Easy</i>
Nando Reis Arranjo: Ademir Júnior	<i>Do seu lado</i>

FUPOP Jovem

Alessandra Estefane, Alexander Oliveira, Ekarani Silvestre, Elson Rocha, Fabrcio Barbosa, Frankilyn Douglas, Gero Guerra, Jamerson Péricles, Juliana Araújo, Julio César, Leticia Travassos, Miguel Felipe, Pedro Lopes, Raquel Nogueira, Raimon Sousa, Rodolfo Araújo, Rodrigo Barbosa, Savanna Ares, Veronice Rodrigues, Wesley Weiber.

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande
Sexta-feira, dia 17 de julho de 2015, 16 h, Teatro Municipal Severino Cabral
Friday, July 17, 4 pm, Municipal Theater

SÉRIE JOVENS TALENTOS – CONTINUUM TRIO DE VIOLÕES

Anônimo – Tradicional Japonês	<i>Sakura</i>
Antonio Vivaldi (1678-1741)	<i>Concerto Grosso em Lá Menor, Op. 3, No. 8</i> Allegro
Stephen Dodgson (1924-2013)	<i>Follow the Star (Fantasia)</i>
Chico Buarque (1944-) Arranjo: Marco Pereira Arranjo: Marcelo Fernandes	<i>Eu te amo</i> Joana Francesa
Garoto (1915-1955)	<i>Tristezas de um violão</i> Choro Triste No. 1
André Vitor Corrêa (1888-1948)	<i>André de sapato novo</i>
Hermeto Pascoal (1936-)	<i>Bebê (Choro-Baião)</i>
Raphaell Mota (1992-)	<i>Pequenos sonhos</i>

Continuum – Trio de Violões

José Wellington Borges
Fabrício Ferreira
Raphaell Mota

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Quarta-feira, dia 15 de julho de 2015, 19 h, Remígio-PB
Wednesday, July 15, 7 pm, Remígio-PB

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
César Guerra-Peixe (1914-1993)

Ronaldo Miranda (1948-)
John W. Duarte (1919-2004)

Eduardo Meirinhos, violão

Prelúdio No. 1 a No. 5

Sonata
Allegro
Larghetto
*Vivacissimo

Appassionata

Variations on a Catalan Folk Song Op. 25
(Canço del Liadra)

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Quinta-feira, dia 16 de julho de 2015, 19 h, Remígio-PB
Thursday, July 16, 7 pm, Remígio-PB

Katherine Hoover (1937-)
Victoria Bond (1945-)
Gustavo Leone (1956-)

Julie Koidin, flauta

Kokopeli (Flauta solo)

Shenblu (Flauta solo)

Chromalea (For Flute & Tape)

Anton Bruckner (1824-896)
Johannes Brahms (1833-1897)

Charles V. Stanford (1852-1924)
Jorge Amado – Dorival Caymmi
Arranjo: Ernst Widmer

Ernst Widmer (1927-1990)
Fred Dantas

Christus factus est

Três Canções, Op. 42
Abendständchen
Vineta
Darthulas Grabgesang

The Blue Byrd

É doce morrer no amar

Três Marinhas

Chula no Terreiro

Madrilgal da UFBA

Jose Mauricio Brandão, regente

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Sexta-feira, dia 17 de julho de 2015, 19 h, Remígio-PB
Friday, July 17, 7 pm, Remígio-PB

FUPOP

Caio de Sá, Cledilson Tadeu, Erivelton Nóbrega, Fernando Alves, Cleiton Soares, Gustavo Gomes, Gilson de Albuquerque, Herbert Bozerra, Valdinez Vasconcelos, Wellington de Carvalho, Kleyton Dias, Maxwênio Dias, Pedro Junior, Regina Célia, Robertson de Arruda, Roger Cristiano, Wellington Gomes.

O programa será anunciado antes do concerto.
The program is going to be announced before the concert.

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Terça-feira, dia 14 de julho de 2015, 16 h, SESC Centro

Tuesday, July 14, 4 pm, SESC (Downtown)

PROJETO SESC PARTITURAS

CONCERTO EM HOMENAGEM AO COMPOSITOR REGINALDO CARVALHO*

A série de concertos Sesc Partituras é um projeto sem fins lucrativos que visa preservar, difundir e democratizar o acesso ao patrimônio musical brasileiro. Trata-se de uma biblioteca virtual de música composta por um acervo de partituras digitais. Todas as obras apresentadas neste concerto, em parceria com o Festival Internacional de Música de Campina Grande, terão suas partituras disponibilizadas na página www.sesc.com.br/sescpartituras.

Reginaldo Carvalho (1932-2013)

Santo, Santo, Santo (Lagoa Seca-PB, 1946)

Santo anjo do Senhor (Teresina-PI, 1995)

Oração para antes da refeição (Juiz de Fora-MG, 1954)

Jacobina (Waldemar R. Oliveira) – Munilo Latina

Arranjo: Reginaldo Carvalho

Uirapuru (sem local e data)

Madrigal Ars Femina

Malú Mestrinho, direção artística

Vladimir Silva, regente convidado

Reginaldo Carvalho (1932-2013)

Kyrie (Missa Breve N° 2) (Paris-França, 1954)

Ave, Maria (São João D'El Rey-MG, 1959)

As sete palavras (Juiz de Fora-MG, 1956)

Bendito de São Benedito (Mulungu-PB, 1947)

Salmo de Davi (Juiz de Fora-MG, 1979)

Coro de Câmara de Campina Grande

Vladimir Silva, regente

Reginaldo Carvalho (1932-2013)

A cigana (Melodia coletada em Teresina-PI)

Cavalo piancó (Melodia coletada em Amapari-PI)

Meu pavão (Melodia coletada em Campo Maion-PI)

Capelinha de melão (Melodia Tradicional Brasileira)

O cravo brigou com a rosa (Melodia Tradicional Brasileira)

Boi do Piauí (Melodia coletada em Teresina-PI)

Madrigal da UFBA

José Maurício Brandão, regente

Reginaldo Carvalho (1932-2013)

Io Paraná (Recife-PE, 1945)

Madrigal Ars Femina, Coro de Câmara de Campina Grande, Madrigal da UFBA

Vladimir Silva, regente

VI Festival Internacional de Música de Campina Grande

Quarta-feira, dia 15 de julho de 2015, 19 h, Pocinhos-PB

Wednesday, July 15, 7 pm, Pocinhos-PB

FUPOP

O programa será anunciado antes do concerto.

The program is going to be announced before the concert.

PRÊMIO RADEGUNDIS FEITOSA

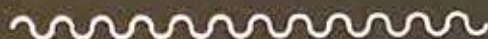


Reginaldo Carvalho nasceu em Guarabira-PB em 1932 e morreu em João Pessoa-PB, em 2013. Estudou no Brasil e Paris com professores renomados, incluindo Villa-Lobos, Paul Le Flem e Pierre Schaeffer. Ele é considerado um dos pioneiros no campo da música eletroacústica brasileira. Ele escreveu a música vocal e instrumental, para o solo e vários grupos de câmara, música para orquestra e bandas, bem como trilhas sonoras para cinema, rádio e televisão. Como professor, maestro, compositor e pesquisador, Reginaldo Carvalho contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da música no Brasil.

Reginaldo Carvalho was born in Guarabira-PB in 1932 and died in João Pessoa-PB, in 2013. He studied in Brazil and Paris with renowned professors, including Villa-Lobos, Paul Le Flem and Pierre Schaeffer. He is considered one of the pioneers in the field of Brazilian electroacoustic music. He wrote vocal and instrumental music, for solo and various chamber groups, music for orchestra and bands, as well as sound tracks for movies, radio and television. As a professor, conductor, researcher and composer, Reginaldo Carvalho contributed decisively to the development of music in Brazil.



SAULLO AIS ARTISTA PLÁSTICO



A Dama do Festival

Óleo sobre tela - 80 x 60 cm

"Em alusão ao VI Festival Internacional de Música de Campina Grande, fiz surgir, por meio do meu processo criativo e através da minha poética harmônica das cores, com muito brilho e sutil matéria da luz, A Dama do Festival, exaltando a magia da musicalidade e a beleza do Ser que nos remete para além das dimensões da tela."

Saullo Ais, Artista plástico.

The Lady of the Festival

Oil on canvas - 80 x 60 cm

"In reference to the VI Campina Grande International Music Festival, I brought to life, through my creative process and my poetic harmony of colors, with great brightness and subtle matter of light, The Lady of the festival, celebrating the magic of musicality and the beauty of the Being that takes us beyond the screen dimensions."

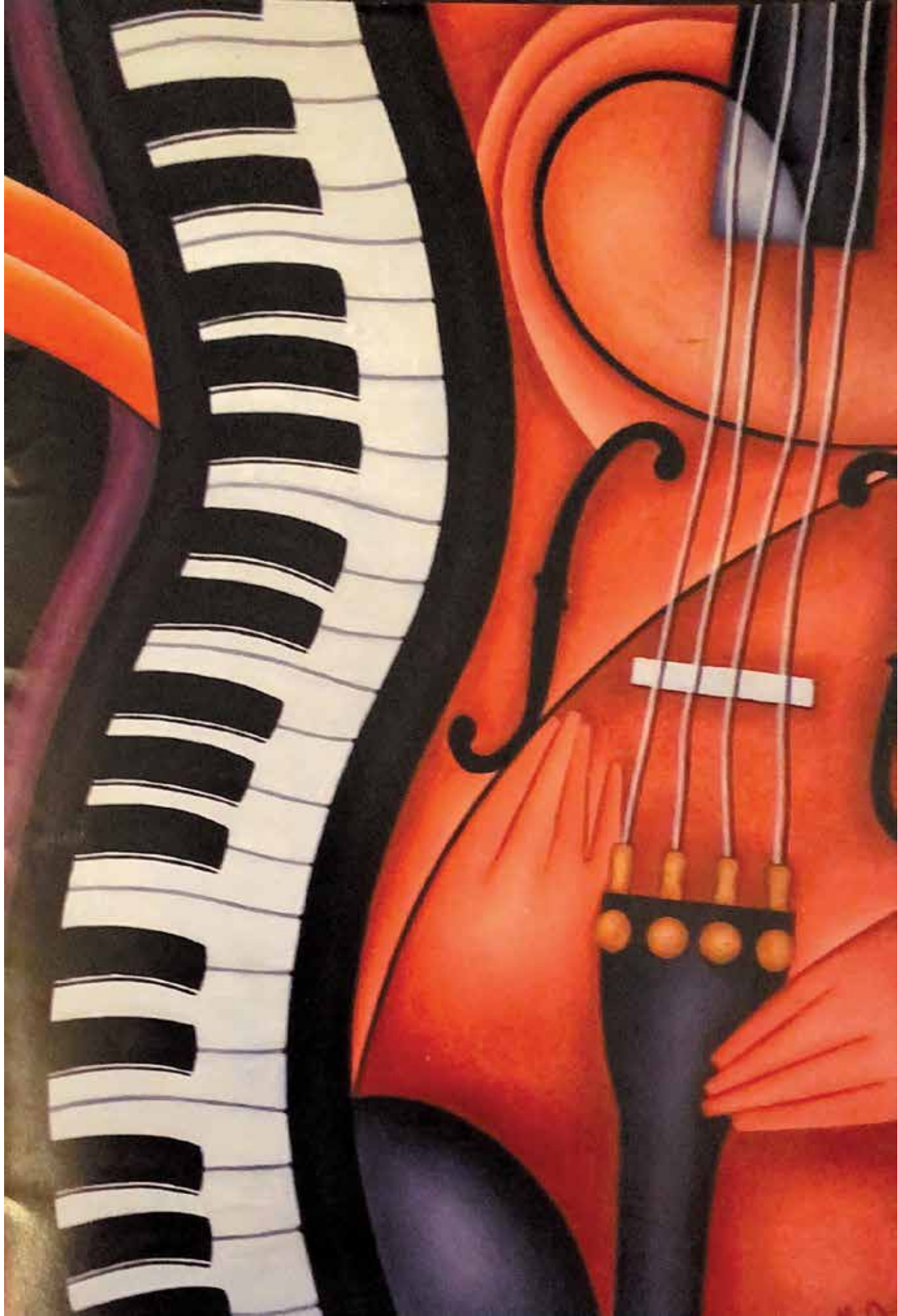
Saullo Ais, Plastic Artist

Saullo Ais nasceu em Campina Grande, Paraíba, em 1961. Artista Plástico, Historiador e Arte Educador. Em seu currículo contam mais de 30 exposições individuais e várias coletivas no Brasil, Espanha, França e Portugal. Ao longo de sua carreira, acumulou premiações e suas obras encontram-se em Acervos de Museus, Centros Culturais, Galerias e Pinacotecas de colecionadores do Brasil e exterior. Em sua arte, as obras trilham por caminhos e suportes diferenciados, vivenciando um momento pictórico entre o figurativo e o abstrato, numa singular inteligência cromática, que nos convida a várias interpretações. Cores, formas e texturas vislumbram símbolos e signos, reinventando e questionando o mundo e seus múltiplos significados.

Saullo Ais was born in Campina Grande, Paraíba, in 1961. Plastic Artist, Art Historian and Educator. In his professional curriculum there are more than 30 solo exhibitions and several collective in Brazil, Spain, France and Portugal. Throughout his career, he received awards and his works are in Museums, cultural centers, galleries and art galleries in Brazil and abroad. In his art, the works tread on paths and differentiated supports, experiencing a pictorial time between the figurative and the abstract, in a singular chromatic perspective, which invites us to various interpretations. Colors, shapes and textures glimpse symbols and signs, questioning and reinventing the world and its multiple meanings.

Saullo Ais, Plastic Artist

Rua Epaminondas Macaxeira, 440
Jardim Tavares - Campina Grande, PB
58402-053 - Brasil
Tel: 83 3341-6027 e 83 98815-6155



VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE

Realização:



uepb
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE PERNAMBUCO



affim
Associação dos Amigos do Festival Internacional de Música de Campina Grande

Apoio:



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

